



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

Ata n.º 3 de 2022 do Colegiados de Letras

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e vinte dois, às dezessete horas e trinta minutos, os membros do Colegiado do curso de Letras — o Coordenador de curso, Mateus da Rosa Pereira, e os docentes Abel da Silveira Viana, Aline Dubal, Christiane Jaroski Barbosa, Débora Almeida de Oliveira, Ingrid Gonçalves Caseira, Luciana Delgado, Luis Felipe Rhoden Freitas, Mônica Rigo Ayres e Rafaela Fetzner Drey reuniram-se remotamente, com o uso de uma sala virtual na plataforma Google Meet. A pauta contemplou os seguintes temas: (a) indicadores de gestão; (b) divulgação do processo seletivo; (c) Semana de Letras. Mateus iniciou a reunião relatando algumas questões tratadas na reunião do dia 22 de agosto com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional no Auditório de nosso *campus*. Durante a referida reunião, foi destacada a importância dos cursos de licenciatura para o cumprimento dos percentuais legais por parte do IFRS. No que tange à eficiência acadêmica, principalmente com base nos critérios de conclusão de curso, evasão e retenção, não foram apresentados dados sobre o curso de Letras. Os representantes da Pró-Reitoria explicaram que houve um problema de lançamento de informações no Sistec, no ano de 2020, por parte do setor de Registros Acadêmicos de nosso *campus*, razão pela qual não foi possível obter informações de acompanhamento desses indicadores de gestão. Mateus também relatou o estranhamento dos coordenadores dos cursos de ADS e TPG frente às informações apresentadas, aparentemente equivocadas ou incompletas. Também relatou um erro apresentado quanto ao número de horas esperado para a revisão dos PPCs de licenciatura. Com relação aos outros cursos ofertados pelo IFRS e pelo Campus Osório, a Pró-Reitoria identificou que estamos enfrentando uma elevação da evasão escolar e que precisamos definir estratégias para aumentar a permanência e o êxito em todos os cursos. A professora Aline pontuou que é muito importante que o Campus Osório siga o calendário escolar adotado pelas outras escolas do Litoral Norte. Aline destacou que iniciar as aulas antes das



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

outras escolas ocasiona a falta de transporte para muitos alunos. Além disso, a professora salientou que, principalmente nos cursos superiores, nossos alunos são, em sua grande maioria, trabalhadores que precisam se dedicar à alta demanda da temporada de verão, característica das cidades litorâneas. Aline considera importante que o Campus Osório busque as prefeituras para estabelecer parcerias para a oferta de transporte escolar para os alunos, pois muitos relatam que esse é o maior obstáculo para acessar os cursos de nosso *campus*. Aline também afirmou que nossos alunos dos cursos noturnos estão se sentindo abandonados pela instituição, e que precisamos lidar com essa situação. A professora Débora ponderou que, no entorno do *campus*, há pouquíssimas opções para alimentação tanto de alunos como de professores, e que a cantina está fazendo muita falta para a comunidade escolar, sendo esse um fator fundamental para promover a permanência e o bem-estar no *campus*. A professora Rafaela salientou que o transporte sempre foi um grande problema para os alunos de nossos cursos. Rafaela concordou que os alunos dos cursos noturnos tradicionalmente passam por um certo "abandono" por parte dos setores de apoio institucional. No que tange ao calendário acadêmico, Rafaela ponderou que, para alinharmos nosso calendário letivo ao das outras escolas, enfrentamos o problema do número mínimo de dias letivos e que para isso a adoção de atividades de ensino remoto poderia ser uma alternativa eficaz. O professor Abel compartilhou com o Colegiado que recentemente seus alunos ficaram sem transporte porque as prefeituras não mantêm o transporte somente para os alunos do IFRS, caso as outras instituições estejam de recesso. A professora Christiane afirmou que a Facos costumava estabelecer parcerias com as prefeituras, mas que, com o tempo, a instituição perdeu muitos alunos e que atualmente os poucos discentes que restaram nos cursos presenciais também estão enfrentando a mesma dificuldade com a falta de transporte. Aline salientou que o IFRS precisa se articular com as prefeituras para garantir condições para que nossos alunos possam acessar o *campus*. Passando para o próximo assunto da pauta, Mateus informou que a Direção de Ensino está articulando com as coordenações de curso uma estratégia de visitação de escolas para



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

divulgar os cursos do *campus*. Mateus convidou os membros do colegiado que tenham contatos com escolas para que façam visitas às turmas de terceiros anos dessas escolas. No tocante ao último item da pauta, Mateus informou que logo enviará um e-mail de convite para organizar a próxima Semana de Letras, a ocorrer provavelmente no final de outubro ou começo de novembro. Mateus propôs que a Semana seja organizada nos moldes da última edição presencial, com um dia para Literatura e outro para Estudos Linguísticos. Além disso, precisamos organizar as oficinas e também algumas atividades para além das palestras acadêmicas, por exemplo, saraus literários e/ou apresentações artísticas. Sem mais assuntos a tratar, o Coordenador do Colegiado de Letras agradeceu o comparecimento de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a constar, lavrei a presente ata, assinada por mim e pelos demais presentes. Observações: os encaminhamentos encontram-se sublinhados.